



Olga de Sá

A Revista de um grupo de Pesquisa de Estudos pós-graduados em Literatura e Crítica Literária se chama KALÍOPE.

Que é Kalíope? Segundo o **Dicionário mítico-etimológico da mitologia grega**, de Junito Brandão (Vozes, 1991), Kalíope era uma das Musas, normalmente aquela que as comandava e dirigia.

Kallíope é composto de um elemento 'kall' de 'kalos', 'belo' e de 'ops, opós', 'voz'. *Kalíope* é a que tem uma 'bela voz'.

Ainda, segundo Junito, as Musas, de início, não possuíam uma função específica, mas a partir da época Alexandrina (séc. IV a.C.), cada uma das filhas de Zeus passou a presidir uma criação do espírito humano. Kalíope é apontada tanto como inspiradora da poesia lírica quanto da épica. Em muitas versões, unida ao deus rio Eagro, foi mãe de Orfeu.

Alguns mitólogos asseguram que gerou as Sereias. Ensinou o canto a Aquiles. Funcionou como árbitro entre Afrodite e Perséfone, na disputa por Adonis.

Kalíope é a deusa da Literatura. Principalmente, por isso, a escolhemos como título de nossa Revista.

Contos e romances, poemas e crônicas, de tal forma se distanciam de suas características de origem, que nos questionamos se ainda é possível salvar o conceito de gênero. Como declara Clarice Lispector: gênero não me pega mais.

Essa perspectiva serve de fundamento às abordagens da equipe de pesquisa, desde 2003. A Equipe, em 2008, compôs-se de 12 participantes: 3 doutores, 3 doutorandos, 6 mestrandos.

Nem todos apresentam, nesta Revista, seus trabalhos. Mas os ensaios aqui reunidos, embora cada pesquisador aprofunde seu próprio tema, têm como denominador comum o objetivo de analisar as configurações da narrativa, na obra de que trata o pesquisador, destacando o leitor e suas transformações.

Sempre se espera que alguma contribuição seja dada, com esses breves ensaios, escritos depois de muito debate em grupo, à crítica literária e ao conhecimento dos escritores e suas obras.